Contador de Frequências Usando Estruturas de Dados Avançadas

Victor Martins Vieira¹

¹ Universidade Federal do Ceará - Campus Quixadá (UFC) Av. José de Freitas Queiroz, 5003 – Cedro, 63902-580 - Quixadá-CE

victormartinsbr@alu.ufc.br

Resumo. Este trabalho foi proposto como avaliação final da disciplina de Estruturas de Dados Avançadas da Universidade Federal do Ceará, campus de Quixadá, ministrada pelo professor Atílio Gomes Luiz. O trabalho consiste na implementação de quatro estruturas de dados: as árvores de busca balanceadas AVL e Rubro-Negra, e as Tabelas Hash com tratamento de colisões por encadeamento externo e por endereçamento aberto. Além disso, o presente estudo busca comparar essas estruturas com base no número de comparações de chaves, no tempo de execução de cada uma, na quantidade de rotações realizadas — no caso das árvores — e na quantidade de colisões realizados para as tabelas.

1. Introdução

Dicionários são estruturas de dados que armazenam pares chave-valor, onde cada chave é única e utilizada para acessar o valor associado a ela. Dessa forma, os dicionários são amplamente utilizados para operações de busca, inserção e exclusão de dados com eficiência, uma vez que o tempo médio dessas operações costuma ser O(1) ou $O(\lg n)$, dependendo da estrutura utilizada como base.

Dentre suas múltiplas aplicações, a contagem de frequências é uma técnica que permite ampla aplicação em problemas práticos, tais como: análise de textos (contagem de palavras, letras, n-gramas); compressão de dados (como no algoritmo de Huffman); reconhecimento de padrões (como a identificação de elementos mais comuns); e, na área de *Machine Learning*/NLP, para a criação de vetores de características (ex.: Bag of Words).

No presente trabalho, objetiva-se a implementação de dicionários para a contagem de frequência de palavras a partir das seguintes estruturas:

- Árvore AVL:
- Árvore Rubro-Negra;
- Tabela Hash com tratamento de colisão por encadeamento externo;
- Tabela Hash com tratamento de colisão por endereçamento aberto.

Além disso, as seguintes métricas serão definidas como forma de comparação entre os dicionários implementados, a partir da execução com as mesmas entradas:

- Tempo de execução (para todos);
- Número de comparações de chaves necessárias para montar a tabela de frequências (para todos);
- Número de rotações realizadas (para os dicionários implementados com árvores);
- Número de colisões (para os dicionários implementados com Tabelas Hash).

As entradas utilizadas são arquivos .txt disponibilizados pelo professor, e seu processamento se dará da seguinte forma:

- A leitura do arquivo .txt deverá desprezar espaços em branco e sinais de pontuação.
- Os espaços em branco serão considerados como separadores de palavras.
- Todos os sinais de pontuação devem ser desconsiderados, ou seja, não são entradas do dicionário nem fazem parte das palavras. Entre os sinais a serem descartados, incluem-se:
 - Aspas simples e aspas duplas;
 - Sinal de interrogação (?);
 - Sinal de exclamação (!);
 - Vírgulas (,);
 - Dois-pontos (:);
 - Ponto final (.);
 - Ponto e vírgula (;);
 - Símbolos aritméticos como igualdade (=), soma (+), subtração (-), entre outros:
 - Travessões (|);
 - Chaves ({ });
 - Colchetes ([]).
- O hífen (–) possui um caso especial:
 - Quando usado para indicar a fala de um personagem (ex.: -Olá!), deve ser descartado.
 - Quando fizer parte de palavras compostas (ex.: mostrá-lo, super-homem, pré-história, sub-hepático, auto-hipnose, neo-humanismo), deve ser mantido e considerado parte integrante da palavra.
- Todas as letras maiúsculas devem ser convertidas para minúsculas durante a leitura.

2. Implementação

Toda a implementação foi feita utilizando a linguagem C++, devido às restrições da própria disciplina.

Todo o código implementado está disponível no seguinte repositório no GitHub: Diretório do GitHub.

2.1. Manipulação de Arquivos

As operações de leitura e escrita de arquivos foram implementadas por meio de uma classe auxiliar chamada *FileUtils* que, para simplificar o tratamento de *strings* no projeto, faz uso da biblioteca ICU [Unicode Consortium 2025].

De modo geral, a classe FileUtils possui dois métodos estáticos:

- **read_file**: responsável por ler um arquivo .txt, extrair suas palavras, aplicar os tratamentos necessários e montar um *vector* com todas as palavras.
- write_file: responsável por receber um iterator de pares (palavra, frequência) e o nome do novo arquivo, e criar esse arquivo contendo os dados.

2.2. Estruturas de Dados

Como forma de padronizar os comportamentos, foi criada uma classe pai para todas as estruturas que seriam implementadas. A classe foi definida como um *template*, permitindo que diferentes tipos de chaves (K) e valores (V) fossem utilizados, aumentando assim sua flexibilidade e reutilização.

Os métodos definidos foram os seguintes :

- insert (K key): insere uma nova chave na estrutura.
- update (K key, V value): atualiza o valor associado à chave informada.
- get (K key): retorna o par chave-valor correspondente à chave buscada.
- remove (K key): remove a chave (e seu valor associado) da estrutura.
- exists (K key): verifica se a chave está presente.
- size(): retorna o tamanho atual da estrutura (geralmente o número de elementos armazenados).
- clear(): limpa todos os elementos da estrutura.

Além disso, um tipo Iterator foi criado de forma genérica, para que todas as estruturas tivessem uma classe derivada que estendesse essa interface, possibilitando a iteração ordenada sobre os dados de cada uma delas.

2.2.1. Árvore AVL

As árvores AVL receberam esse nome por terem sido introduzidas por Adel'son-Vel'skii e Landis em 1962. Em linhas gerais, uma árvore AVL é uma árvore de busca binária balanceada que utiliza, como critério de balanceamento, a regra de que a diferença de altura entre os filhos de cada nó interno não pode ser maior que 1. Dessa forma, garante-se que a altura da árvore com n nós seja da ordem de $O(\lg n)$ [Goodrich and Tamassia 2001].

A implementação da árvore AVL deste trabalho foi baseada no algoritmo proposto por [Weiss 2013].

Um exemplo de uma árvore AVL válida está ilustrado na Figura 1.

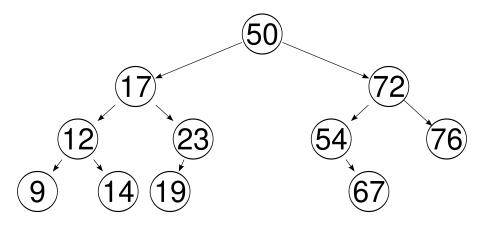


Figure 1. Exemplo de árvore AVL válida Fonte: Wikipédia (AVL Tree)

2.2.2. Árvore Rubro-Negra

As árvores Rubro-Negras são uma estrutura de dados criada em 1972 por Rudolf Bayer. De forma simplificada, uma árvore rubro-negra é uma árvore de busca com um atributo extra em cada nó para guardar sua cor (vermelho ou preto). A ideia por trás dessa coloração é garantir que nenhum caminho, desde a raiz até uma folha, possua o dobro do comprimento de qualquer outro. Um exemplo de uma árvore rubro-negra válida está ilustrado na Figura 2.

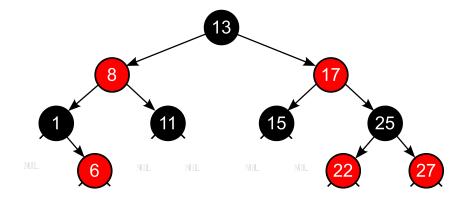


Figure 2. Exemplo de árvore rubro-negra válida Fonte: Wikipédia (Red Black Tree)

As propriedades que definem uma árvore rubro-negra são as seguintes:

- 1. Todo nó é vermelho ou preto.
- 2. A raiz é preta.
- 3. Todas as folhas (NIL) são pretas.
- 4. Ambos os filhos de todos os nós vermelhos são pretos.
- 5. Todo caminho de um dado nó até qualquer uma de suas folhas descendentes contém o mesmo número de nós pretos.

A implementação da árvore rubro-negra utilizada neste trabalho se baseou no conteúdo disponibilizado pelo professor Atílio e na implementação proposta por [GeeksforGeeks 2024].

2.2.3. Tabelas Hash

As tabelas hash são estruturas de dados projetadas para que as operações de inserção, busca e remoção apresentem, idealmente, complexidade próxima de O(1). Para isso, utilizam uma função hash, responsável por distribuir os elementos de forma aparentemente aleatória ao longo de um vetor [Cormen et al. 2022].

No entanto, é importante compreender que uma função *hash* perfeita — isto é, que nunca mapeia duas chaves distintas para a mesma posição — não é viável na maioria dos contextos práticos. Assim, a estrutura deve estar preparada para lidar com colisões, ou seja, situações em que diferentes chaves são mapeadas para o mesmo slot.

No caso das tabelas *hash* que utilizam tratamento de colisões por encadeamento externo, a função *hash* mapeia os valores para um vetor de listas. Quando ocorre uma

colisão, o novo valor é simplesmente adicionado à lista correspondente ao slot calculado. Um exemplo do tratamento de colisões por encadeamento exterior está ilustrado na Figura 3.

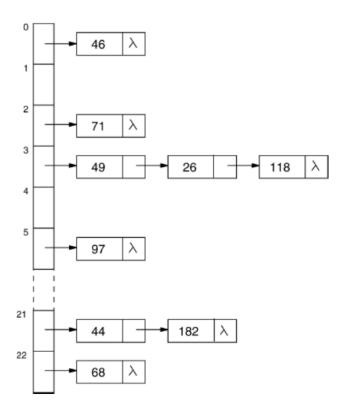


Figure 3. Tratamento de colisões por encadeamento exterior.

Fonte: FIGURA 10.5 [Szwarcfiter and Markenzon 2010] Fonte: Wikipédia (Red Black Tree)

Analogamente, nas tabelas *hash* que utilizam tratamento de colisões por endereçamento aberto, quando ocorre uma colisão, a função *hash* procura sequencialmente (ou de acordo com uma estratégia definida) por outra posição livre no vetor.

Neste trabalho, a implementação das tabelas *hash* baseou-se no conteúdo e nos códigos disponibilizados pelo professor Atílio, utilizados como referência para consulta e revisão.

2.3. Dicionário

Para encapsular a lógica de mapeamento chave-valor, foi implementada a classe Dictionary. Essa classe utiliza um atributo do tipo IDataStruct, o que permite a utilização de diferentes estruturas de dados por meio do polimorfismo. A escolha da estrutura é feita a partir de um valor do enumerador Type, passado como parâmetro ao construtor. Com isso, é possível instanciar dinamicamente uma das implementações filhas de IDataStruct, como RB_Tree, AVL_Tree, OpenHashTable ou ChainedHashTable.

Além da construção flexível, a classe implementa dois métodos principais: insert e getIterator. O método insert é responsável pela inserção de palavras.

Caso a palavra já exista na estrutura, seu contador é incrementado; caso contrário, a palavra é adicionada com contador igual a 1 (para isso, utiliza os método implementados por cada estrutura: exists, update e insert). Já o método getIterator retorna um iterador apropriado para a estrutura de dados utilizada, permitindo a iteração sobre os elementos armazenados independentemente da implementação escolhida.

3. Resultados

OBS.: Esta seção ainda está incompleta! mais detalhes serão adicionados para a próxima entrega.

3.1. Entradas

As entradas utilizadas neste trabalho foram fornecidas pelo professor e consistem em arquivos .txt contendo os seguintes livros: A Riqueza das Nações, Dom Casmurro, Bíblia Sagrada – King James, O Manifesto Comunista, Sherlock Holmes e O Jardim Secreto.

Com o intuito de garantir maior precisão na medição do tempo de execução, foi calculada a média com base em mil execuções para cada livro.

3.2. Ambiente de Execução

As especificações do ambiente de execução utilizados estão descritas na Tabela 1.

Table 1. Especificações do ambiente de execução

Hardware	Especificações
Notebook	Acer Aspire A315-23G
Processador	AMD Ryzen 5 3500U with Radeon Vega Mobile Gfx, 2.10 GHz
RAM instalada	12,0 GB (utilizável: 9,94 GB)
Tipo de sistema	Sistema operacional de 64 bits, processador baseado em x64
Armazenamento	SSD NVME 256 GB
Sistema Operacional	Informações
Edição	Kubuntu
Versão	24.04 LTS
Kernel	6.8.0-49-generic (64-bit)
Ambiente	Detalhes
Programa em execução	Os testes foram rodados com apenas o editor de código CLion e o navegador Fi
Modo de desempenho	"Equilibrado"
Fonte de energia	Ligado à tomada

3.3. Árvore AVL

A partir da execução para árvore AVL, obtemos os valores descritos na Tabela 2.

3.4. Árvore Rubro-Negra

A partir da execução para árvore rubro-negra, obtemos os valores descritos na Tabela 3.

3.5. Tabela *Hash* com tratamento de colisão por encadeamento externo

A partir da execução para árvore Tabela *Hash* com tratamento de colisão por encadeamento externo obtemos os valores descritos na Tabela 4.

Table 2. Resultados da execução — AVL

Entrada	Tempo (ms)	Comparações	Rotações
A riqueza das nações	696.13	0	0
Dom Casmurro	129.37	0	0
Bíblia Sagrada - King James	1300.61	0	0
O Manifesto comunista	18.018	0	0
Sherlock Holmes	159.323	0	0
O Jardim Secreto	117.163	0	0

Table 3. Resultados da execução — Rubro-Negra

Entrada	Tempo (ms)	Comparações	Rotações
A riqueza das nações	468.371	0	0
Dom Casmurro	81.196	0	0
Bíblia Sagrada - King James	982.564	0	0
O Manifesto comunista	11.007	0	0
Sherlock Holmes	100.737	0	0
O Jardim Secreto	74.203	0	0

3.6. Tabela Hash com tratamento de colisão por endereçamento aberto

A partir da execução para árvore Tabela *Hash* com tratamento de colisão por endereçamento aberto obtemos os valores descritos na Tabela 5.

4. Conclusão

References

[Cormen et al. 2022] Cormen, T. H., Leiserson, C. E., Rivest, R. L., and Stein, C. (2022). *Introduction to Algorithms*. The MIT Press, Cambridge, MA, 4 edition. Includes new chapters on matchings, online algorithms, machine learning; 140exercises, 22problems.

[GeeksforGeeks 2024] GeeksforGeeks (2024). Red black tree (rb-tree) using c++.

[Goodrich and Tamassia 2001] Goodrich, M. T. and Tamassia, R. (2001). *Algorithm Design: Foundations, Analysis, and Internet Examples*. John Wiley & Sons, New York. Disponível em: https://dl.acm.org/doi/book/10.5555/1538644.

[Szwarcfiter and Markenzon 2010] Szwarcfiter, J. L. and Markenzon, L. (2010). *Estruturas de Dados e Seus Algoritmos*. LTC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 3 edition. 3ª edição, revisada e expandida com novos capítulos sobre ordenação e listas de prioridades avançadas.

[Unicode Consortium 2025] Unicode Consortium (2025). International Components for Unicode (ICU). https://icu.unicode.org/. Acesso em: 29 jun. 2025.

[Weiss 2013] Weiss, M. A. (2013). Data Structures and Algorithm Analysis in C++. Pearson, Upper Saddle River, NJ, 4 edition. Disponível em: https://www.amazon.com/Data-Structures-Algorithm-Analysis-C/dp/013284737X.

Table 4. Resultados da execução — colisão por encadeamento externo

Entrada	Tempo (ms)	Comparações	Colisões
A riqueza das nações	209.76	0	0
Dom Casmurro	64.469	0	0
Bíblia Sagrada - King James	362.669	0	0
O Manifesto comunista	11.993	0	0
Sherlock Holmes	63.23	0	0
O Jardim Secreto	46.906	0	0

Table 5. Resultados da execução — tratamento de colisão por endereçamento aberto

Entrada	Tempo (ms)	Comparações	Colisões
A riqueza das nações	412.346	0	0
Dom Casmurro	98.225	0	0
Bíblia Sagrada - King James	643.68	0	0
O Manifesto comunista	19.098	0	0
Sherlock Holmes	92.255	0	0
O Jardim Secreto	86.128	0	0